

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Novo sistema eletrônico integra linhas de Cambé e Ibiporã

18/05/2011

Um novo sistema implantado nos ônibus, responsável pelo transporte metropolitano entre Cambé e Ibiporã, promete trazer mais segurança aos usuários. É a bilhetagem eletrônica, já presente nos ônibus do transporte coletivo da Grande Londrina.

Com o novo sistema, o objetivo é promover a integração das linhas e diminuir a circulação de dinheiro dentro dos ônibus. “Nossos ônibus têm sido muito assaltados e quanto mais dinheiro, mais assalto tem. Os funcionários estão assustados”, disse o diretor geral da TIL, Pedro Paulo Constantino, da empresa responsável pelo novo sistema.

Ele explicou que, além de mais segurança no transporte, o sistema vai facilitar a vida do usuário com a integração das linhas. Isso quer dizer que os passageiros que precisam usar mais de uma linha de ônibus poderão pagar o valor de apenas uma passagem, desde que façam o uso em um intervalo de uma hora. A integração só é feita nos ônibus TIL e vale para qualquer ponto das cidades de Cambé e Ibiporã.

Os cartões estão disponíveis desde a segunda-feira (16). Quem já possui o cartão da Grande Londrina não precisa fazer um novo, basta carregá-lo com créditos da TIL nas garagens da empresa em Cambé ou Ibiporã ou na loja de créditos, que fica na Rua Quintino Bocaiúva, 351, em Londrina.

Aqueles que ainda não possuem cartão devem ir aos mesmos locais citados acima para fazer o cadastro e recebê-lo gratuitamente. Os passes poderão ser trocados por créditos e a expectativa da empresa, segundo Constantino, é que eles deixem de circular. O valor da passagem em dinheiro continuará a ser aceito. “Mas a integração só é feita com o cartão”, avisou o diretor da TIL.

A partir do de domingo (22) os cartões poderão ser utilizados nos ônibus da empresa. A assistente de cobrança Beatriz Carolina Chinaglia, de 25 anos, aprovou o novo sistema: “Às vezes deixo de fazer alguma coisa [no caminho do trabalho] porque precisaria descer do ônibus e

pagar duas passagens”. Na opinião dela, a desvantagem será para os revendedores de passes, mas ao mesmo tempo deve aumentar a segurança nos ônibus

A estudante universitária e auxiliar administrativo Aline Tomeleri da Costa, 22, também avalia como positiva a integração, mas lembrou que a implantação dos cartões prejudicará muitas pessoas que vendem os passes recebidos das empresas para pagar o transporte próprio, de carro por exemplo.